



Carnes em Alta no Mercado Atacadista de São Paulo em Setembro de 2018¹

Este estudo apresenta e analisa a variação dos preços médios do mercado atacadista da Região Metropolitana de São Paulo² (RMSP) para o mês de setembro de 2018, discutindo comparações em relação ao mês anterior e há um ano. Pontualmente, também são utilizados períodos maiores de tempo para fazer uma melhor exposição das motivações das variações em estudo. Tal esforço compõe uma série analítica divulgada mensalmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), desde junho de 2018.

O trabalho reúne preços dos 23 produtos de maior importância no sistema de comercialização paulista extraídos de um conjunto composto de 55 itens coletados diariamente, sendo 27 produtos de origem animal e 28 de origem vegetal.

Essa iniciativa busca apresentar possibilidades de tratamento e análise das informações coletadas e divulgadas mensalmente pelo IEA, desde meados da década de 1960. Dessa forma, aqui são agrupados os preços médios mensais coletados diariamente obtidos pelo levantamento diário em diversos estabelecimentos³ que comercializam produtos alimentícios no nível de comercialização “atacado”. Com base nessa coleta, é calculada a média simples mensal dos preços mínimos e máximos diários⁴ de venda dos produtos divulgados no boletim diário de preços.

Nesse mês, observa-se que 9 produtos apresentaram alta de preços e os demais 14 itens tiveram queda de preços ao se comparar a média dos preços de setembro confrontados com agosto de 2018 (Tabela 1). Em relação à redução de preços, destaca-se a queda significativa de preços da cebola no mês (27,59% para a proveniente da região Nordeste e 22,56% para a paulista). A segunda parte deste trabalho abordará com maiores detalhes esse produto.

Também é importante citar a redução de preços do leite longa vida (LV) (7,82%) em relação ao mês anterior, que já havia registrado em agosto queda de 8,48%; porém, na variação anual, o preço do leite em setembro/2018 é 29,39% superior a setembro/2017. Com preços de leite LV corrigidos pelo IPCA para setembro de 2018, verifica-se que a cotação desse item em setembro de 2017 foi a menor dos últimos cinco anos (considerando-se os meses de setembro de cada ano), influenciada pelo clima favorável⁵ (Figura

1). Nos anos de 2016 e 2018, houve problemas na produção devido ao clima desfavorável, com redução significativa da captação de leite em 2016⁶, e o agravante da greve dos caminhoneiros em 2018.

Tabela 1 - Preço Médio e Variações Mensais e Anuais dos Principais Produtos do Mercado Atacadista, Região Metropolitana de São Paulo, Agosto de 2018

Produto ¹	Unidade	Preço médio set./2017	Preço médio ago./2018	Preço médio set./2018	Var. % mensal ago-set/2018	Var. % anual set./2017 a set./2018
Alho chinês (branco)	cx. 10 kg	108,09	92,02	99,67	8,32	-7,79
Alho nacional MG (roxo)	cx. 10 kg	140,19	105,37	106,02	0,62	-24,37
Arroz agulhinha tipo 1	fardo 30 kg	64,05	68,93	68,42	-0,74	6,82
Batata escovada ²	sc. 50 kg	50,66	62,28	61,93	-0,57	22,24
Batata lavada ³	sc. 50 kg	47,29	55,44	53,58	-3,35	13,31
Café torrado e moído	500 g	8,37	7,79	7,68	-1,46	-8,29
Carne bovina resfriada dianteiro com osso	kg	7,76	7,86	8,35	6,27	7,64
Carne bovina resfriada ponta de agulha	kg	7,75	7,84	8,35	6,47	7,71
Carne bovina resfriada traseiro com osso	kg	11,24	11,40	11,73	2,86	4,33
Carne suína 1/2 carcaça	kg	6,00	5,17	5,52	6,69	-8,07
Cebola PE-BA	sc. 20 kg	25,67	27,62	20,00	-27,59	-22,09
Cebola São Paulo	sc. 20 kg	28,58	25,03	19,38	-22,56	-32,18
Farinha de mandioca crua fina	sc. 50 kg	149,39	142,18	139,13	-2,15	-6,87
Farinha de mandioca crua grossa	sc. 40 kg	128,10	113,22	115,71	2,20	-9,67
Farinha de trigo especial	sc. 50 kg	95,85	106,42	105,79	-0,59	10,37
Feijão cariquinho tipo 1	sc. 60 kg	119,87	99,78	110,92	11,17	-7,47
Frango resfriado	kg	4,01	4,23	4,54	7,25	13,14
Leite longa vida	l	2,23	3,13	2,89	-7,82	29,39
Manteiga sem sal	kg	22,89	24,55	24,44	-0,43	6,79
Óleo soja	cx. 20 latas	58,72	60,53	60,52	-0,02	3,06
Ovo branco extra	cx. 30 dz.	94,96	88,93	88,06	-0,98	-7,27
Ovo vermelho extra	cx. 30 dz.	107,57	103,85	102,39	-1,40	-4,81
Queijo muçarela	kg	15,80	19,85	19,49	-1,83	23,33

¹A produção de alho e cebola ocorre em diferentes regiões ao longo do ano, por isso, ocorrerão diferentes nomenclaturas durante o ano.

²O preço médio da batata escovada é formado pelas variedades ágata, cesar e monalisa.

³O preço médio da batata lavada é formado pelas variedades ágata, asterix, cupido e monalisa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

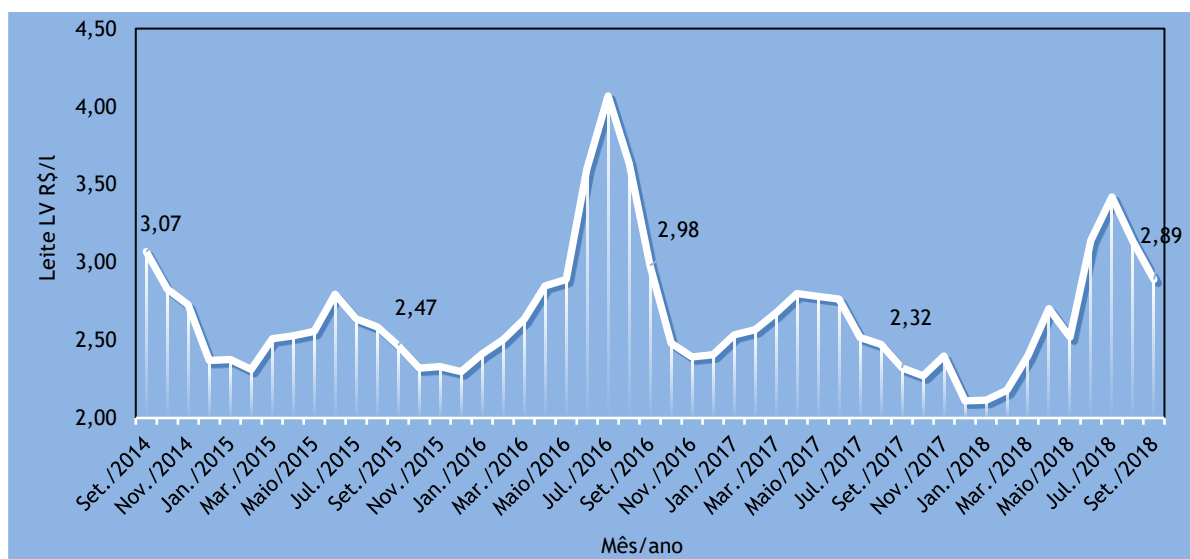


Figura 1 - Evolução das Cotações Médias Mensais do Leite Longa Vida no Mercado Atacadista, Região Metropolitana de São Paulo, Setembro de 2014 a Setembro de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Regularmente, são acompanhadas as cotações das seguintes carnes: bovina (dianteiro com osso, traseiro com osso e ponta de agulha); suína (1/2 carcaça) e de frango (frango resfriado). Nesse mês, todos esses itens variaram positivamente em relação ao mês anterior. Esse mesmo comportamento é verificado nos preços ao produtor e varejo (Figura 2).

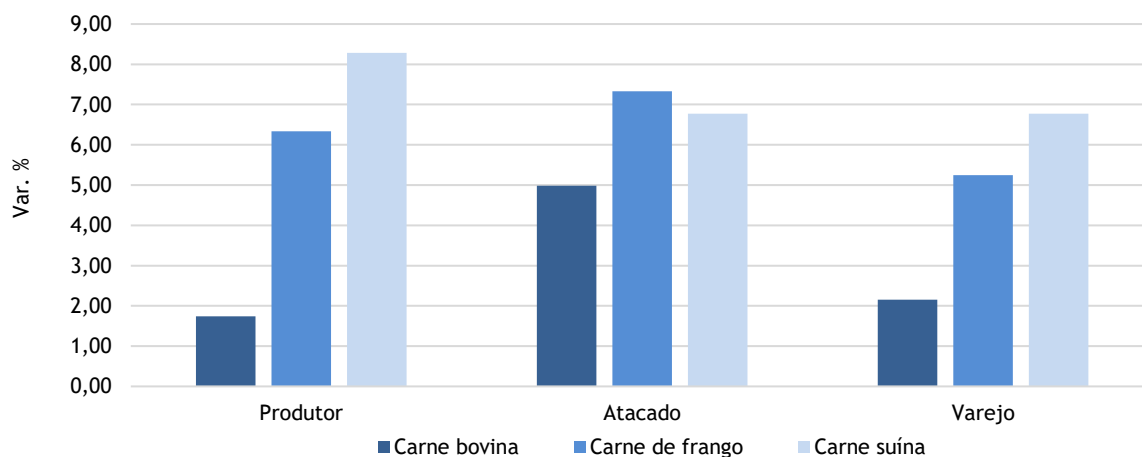


Figura 2 - Variação Percentual Mensal de Carnes Bovina, de Frango e Suína nos Níveis de Comercialização Produtor, Atacado e Varejo, Estado de São Paulo (Produtor), Região Metropolitana de São Paulo (Atacado) e Município de São Paulo (Varejo), Setembro e Agosto de 2018

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Em relação à carne de frango, houve aumento da demanda no mês de setembro e, com isso, os agentes dos setores atacadista e varejista tiveram que repor estoques⁷. Para a carne suína, houve expressivo aumento no preço médio para exportação em setembro e na carne bovina verifica-se que o produto exportado gerou uma receita positiva de 1% no balanço entre volume comercializado e preço médio⁸. Essa situação positiva para as carnes bovina e suína no mercado externo, aliada a um possível aquecimento de demanda, pode justificar a valorização dos preços em todos os níveis de comercialização em setembro.

Dois produtos em particular vêm chamando a atenção dos analistas do mercado atacadista de alimentos: a cebola e o alho.

A cebola, após um período de significativa alta de preços (abril e maio/2018), vem apresentando quedas significativas de preços nos últimos meses (Figura 3).

O pico de preços médios da cebola no mercado atacadista de São Paulo pode ser explicado com os dados da tabela 2. Nela, observa-se uma redução de quase 8% na entrada do produto na CEAGESP no trimestre abril a junho de 2018 em relação ao mesmo trimestre de 2017, ou seja, a entrada da cebola diminuiu em 2,1 mil toneladas (passou de 27,4 para 25,3 mil toneladas). Por outro lado, o valor médio do dólar ficou 15% maior no mesmo período. Em contrapartida, a queda de preços verificada nos últimos meses (de julho a setembro de 2018) se deve à entrada da cebola de São Paulo e do Nordeste aumentando a oferta do produto.

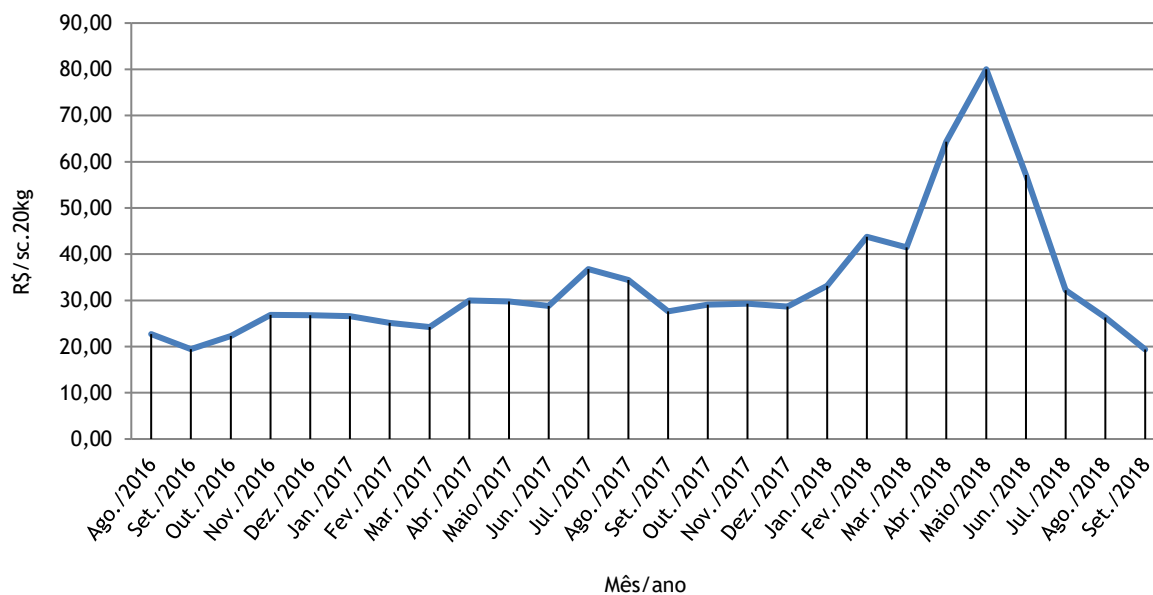


Figura 3 - Evolução dos Preços Médios Mensais de Cebola no Mercado Atacadista, Região Metropolitana de São Paulo, Agosto de 2016 a Setembro de 2018.

Fonte: Instituto Economia Agrícola.

Tabela 2 - Entrada de Cebola na Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP), Abril, Maio e Junho de 2016 a 2018 (kg de diversas procedências)

Ano/mês	Cebola holandesa	Cebola estrangeira ¹	Cebola argentina	Cebol espanhola	Cebola nacional	Cebola roxa	Total	Dólar compra ² (R\$)
Abr./2016	2.527.740	608.600	2.352.460	56.000	3.600.560	310.400	9.455.760	3,45
Mai./2016	1.989.060	293.020	3.087.000	56.000	3.743.720	140.260	9.309.060	3,59
Jun./2016	896.400	243.460	408.340	109.200	7.780.940	338.020	9.776.360	3,21
Total do trimestre (abr.-jun./2016)	5.413.200	1.145.080	5.847.800	221.200	15.125.220	788.680	28.541.180	-
Abr./2017	617.400		529.100	32.920	6.093.480	677.480	7.950.380	3,18
Mai./2017	1.748.520	1.196.920	1.860.960	77.200	4.961.580	399.100	10.244.280	3,24
Jun./2017	1.114.620	704.820	479.000	25.700	6.697.980	202.600	9.224.720	3,31
Total do trimestre (abr.-jun./2017)	3.480.540	1.901.740	2.869.060	135.820	17.753.040	1.279.180	27.419.380	-
Abr./2018	370.220	531.280	2.345.560	-	4.771.440	522.320	8.540.820	3,50
Mai./2018	984.080	1.183.340	1.613.380	-	2.970.020	251.220	7.002.040	3,73
Jun./2018	758.840	519.260	1.657.880	-	6.580.560	177.820	9.694.360	3,85
Total do trimestre (abr.-jun./2018)	2.113.140	2.233.880	5.616.820		14.322.020	951.360	25.237.220	-

¹Diversas nacionalidades.

²Refere-se ao valor do dólar (compra) do último dia útil do mês.

Fonte: Instituto Economia Agrícola.

A figura 4 mostra tendência de queda de preços do alho nos últimos três anos quando, em setembro de 2016, o preço médio da caixa de 10 kg no mercado atacadista de São Paulo era cotado a R\$150,00, e em setembro de 2018 está sendo comercializado a R\$99,67 (alho chinês) e R\$106,02 (alho nacional).

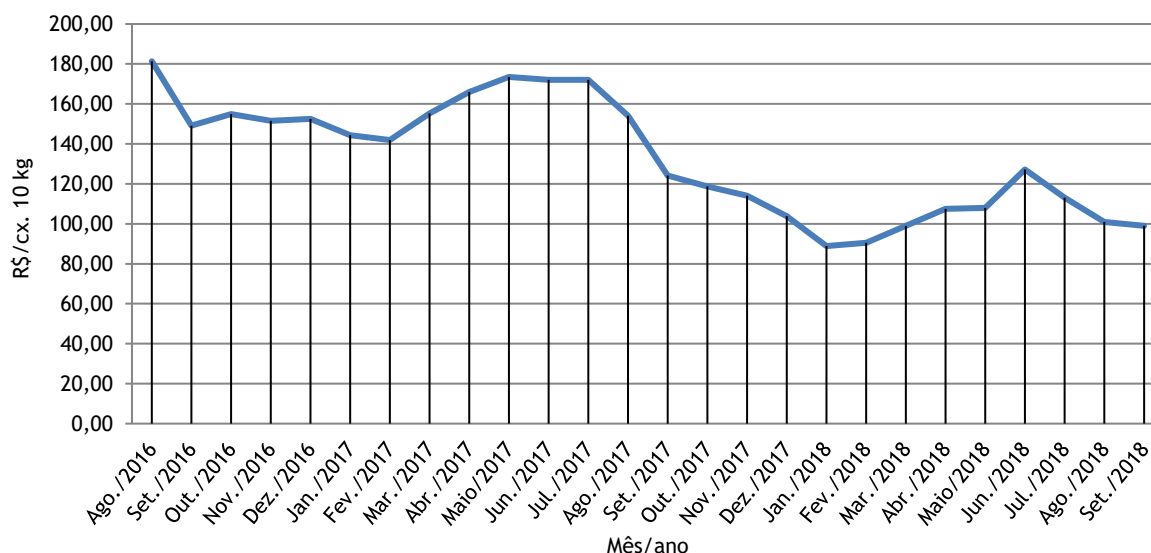


Figura 4 - Evolução dos Preços Médios Mensais do Alho no Mercado Atacadista, Região Metropolitana de São Paulo, Agosto de 2016 a Agosto de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

A tendência de redução dos preços médios de alho está bem caracterizada na figura 4, onde se observa que os preços estão caindo a uma taxa de 2,30% ao mês, considerando-se o período de agosto de 2016 a setembro de 2018. Embora essa situação aparente ser benéfica ao consumidor, ela é preocupante para o produtor.

A tabela 3 mostra a entrada de alho na CEAGESP nos anos de 2016, 2017 e até julho de 2018. Observa-se que em 2016 o alho nacional correspondia a 28% do total, em 2017 a 26% e até julho desse ano o percentual é de 20%. Entretanto, estima-se que a participação do alho nacional deve crescer até o final do ano, ficando com aproximadamente $\frac{1}{4}$ das entradas no entreposto.

Tabela 3 - Entrada de Alho na CEAGESP, Região Metropolitana de São Paulo, Janeiro a Julho de 2016, 2017 e 2018

(em kg)

Ano	Alho estrangeiro			Alho nacional
	Diversos	Argentino	Chinês	
2016	3.350.920	2.417.750	4.947.090	4.280.160
2017	4.346.820	3.287.320	4.819.360	4.504.450
2018	2.980.150	2.339.110	1.567.000	1.808.480

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nessa mesma tabela observa-se que o volume de entrada do alho chinês superou o nacional em 2016 e 2017, aproximando-se de 5 milhões de kg/ano, fato que pode se repetir até o final de 2018. Segundo dados nacionais⁹, a área destinada à cultura do alho em 2017 foi de 11,1 mil/ha, com produção de 126,0 mil/t e uma produtividade de 11.309 kg/ha. Esses mesmos dados indicam que, no período entre 2004 a 2017, houve uma redução de 4 mil/ha na área em produção, mas com um significativo incremento na produtividade, passando de 5.669 kg/ha (2004) para pouco mais de 11.000 kg/ha (2017). Com isso, a produção atual é quase 50% superior à de 2004. Mesmo com esses números positivos do aumento da produção brasileira de alho, a concorrência com o chinês é difícil, pois o produto asiático chega ao mercado com preço inferior ao nacional. Essa concorrência vem sendo debatida já há alguns anos pelos analistas do setor, inclusive com denúncias que a lei *anti-dumping* imposta pelo governo federal, que taxa o alho importado, não vem sendo cumprida em função de liminares obtidas por importadores de alho¹⁰.

Em resumo, o mês de setembro mostra aumento de preços no conjunto das carnes no mercado atacadista da Região Metropolitana de São Paulo, entretanto, a maior parte dos itens acompanhados por esse estudo (14 de 23 produtos) apresentou quedas. Este trabalho também procura explicar o movimento de variação da cebola no ano de 2018, com pico de cotações e posterior queda e, por fim, mostra a tendência de queda nos preços médios de alho influenciados pela concorrência com o alho chinês.

¹Este é um trabalho mensal que visa acompanhar as variações de preços do mercado atacadista de alimentos na Região Metropolitana de São Paulo. Para viabilização desse estudo, os autores agradecem o empenho dos técnicos Aldo Fernando de Lucca e Magali Aparecida Schafer de Lucca, responsáveis pelo levantamento diário de preços, e dos estagiários Beatriz Pontes Ruiz e Caio Daniel Pinto de Lima, que completam a equipe de coleta de dados. Também agradecem a colaboração do assessor técnico Daniel Kiyoyudi Komesu na formatação de tabelas e gráficos.

²Também conhecida por Grande São Paulo, foi instituída em 1973 e reorganizada em 2011 pela L.C. n. 1.139/2011, e é composta por 39 municípios. Sendo, a norte: Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã; a leste: Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano; a sudeste: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul; a sudoeste: Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista; e a oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Ver em: EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO - EMPLASA. *Sobre a RMSP*. São Paulo: Emplasa. Disponível em: <<https://www.emplasa.sp.gov.br/RMSP>>. Acesso em: jul. 2018.

³Entende-se por estabelecimento atacadista um local físico separado onde se processam vendas no atacado, isto é, vendas em grande quantidade para empresas (em oposição a vendas em pequena quantidade para o consumidor final). Os compradores utilizam os bens adquiridos para: a) revender almejando lucro (comércio atacadista ou varejista); b) produzir outros bens (indústria); ou c) usar para fins institucionais (por exemplo, restaurantes industriais). Conforme: PINO, F. A. et al. Levantamentos de preços por amostragem: mercado

atacadista de produtos agrícolas na cidade de São Paulo. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, n. 47, v. 2, p. 1-19, 2000. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/OUT/verTexto.php?codTexto=416>>. Acesso em: out. 2018.

⁴Os preços coletados referem-se ao pagamento à vista, incluindo todos os gastos (beneficiamento, industrialização, preparo, acondicionamento, transporte, comissões, impostos, etc.).

⁵MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Clima favorece a produção de leite no país**. Brasília: Governo do Brasil. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/02/cima-favorece-a-producao-de-leite-no-pais>>. Acesso em: out. 2018.

⁶CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - CEPEA. Captação tem maior queda dos últimos dez meses. **Boletim do Leite**, Piracicaba, ano 22, n. 250, p. 1-8, mar. 2016. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0661999001468844009.pdf>>. Acesso em: out. 2018.

⁷BECK, P. **Preços médios da carne de frango são maiores em setembro**. Brasil: Avinews, set. 2018. Disponível em: <<https://avicultura.info/pt-br/precos-carne-de-frango-maiores-em-setembro/>>. Acesso em: out. 2018.

⁸AVISITE. **Desempenho externo das carnes em setembro de 2018**. Campinas: Avisite. Disponível em: <<https://www.avisite.com.br/index.php?page=noticias&id=19241>>. Acesso em: out. 2018.

⁹SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS - SEAPA. **Alho**. Belo Horizonte: SEAPA, jun. 2017. Disponível em: <http://www.agricultura.mg.gov.br/images/Arq_Relatorios/Agricultura/2017/Jun/perfil_alho_jun_2017.pdf>. Acesso em: out. 2018

¹⁰MACHADO, R. **Produtores de alho denunciam prejuízos causados por importações da China**. Brasília: Câmara dos deputados, maio 2018. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/AGROPECUARIA/557558-PRODUTORES-DE-ALHO-DENUNCIAM-PREJUIZOS-CAUSADOS-POR-IMPORTACOES-DA-CHINA.html>>. Acesso em: out. 2018.

Palavras-chave: atacado, alimentos preços, variações, São Paulo.

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 18/10/2018